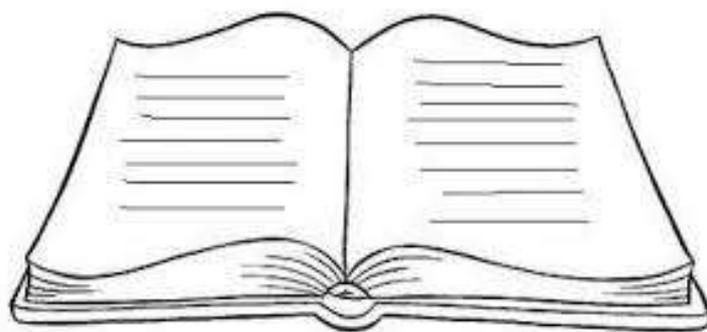


**PROJETO-REMIÇÃO DE PENA PELA LEITURA  
A LEITURA QUE RENOVA!**





## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Conselho da Comunidade de Quedas do Iguaçu – PR**

**CNPJ: 03401496/0001-01**

**Endereço:** Rua Palmeiras, nº 1275 – centro – Quedas do Iguaçu – PR  
CEP.: 85.460-000 – Local de atendimento ao público: Prefeitura Municipal.

Telefone:

E-mail:

**Representante(s) legal (is) :** Dra. Paula Chedid Magalhães – Juíza de Direito , Dr. Elder Teodorocicz – Promotor de Justiça, Dr. Bruno R. da Silva – Promotor de Justiça e Viviane Possan – Presidente do Conselho da Comunidade.

### Finalidade do Conselho

O Conselho da Comunidade da comarca de Quedas do Iguaçu é uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem por finalidade auxiliar o Poder Judiciário e o Ministério Público na execução e fiscalização das penas privativas de liberdade, das penas restritivas de direito, da pena de multa, do livramento condicional, da suspensão condicional da pena, da suspensão condicional do processo e das transações penais, bem como, da assistência aos apenados, seus familiares e aos presos recolhidos em estabelecimentos penais localizados no âmbito territorial da Comarca de Quedas do Iguaçu – PR.

## 2 -TÍTULO: REMIÇÃO DE PENA PELA LEITURA

### 3- LINHA TEMÁTICA:

Educação     Geração de trabalho e renda     Outros:

### 4- RESPONSÁVEIS E EQUIPE TÉCNICA:

**Responsáveis:** Dra. Paula Chedid Magalhães – Juíza de Direito , Dr. Elder Teodorocicz – Promotor de Justiça, Dr. Bruno R. da Silva – Promotor de Justiça e Viviane Possan – Presidente do Conselho da Comunidade.

**Equipe Técnica:** **ANDREIA NOGUEIRA JAGIELLO – Professora**  
**HENRIQUE CAVASOLLA – Estagiário do Conselho**  
**ÉLIO VIEZOREK - (acervo de livros)**

**5- PÚBLICO BENEFICIÁRIO:** Detentos da Cadeia Pública da Cidade de Quedas do Iguaçu – PR

### 6- LOCAL DE REALIZAÇÃO:

Município: Quedas do Iguaçu - PR

Região: Centro-Oeste

Estado: Pr

## 7- CONTEXTUALIZAÇÃO DA COMUNIDADE:

O município de Quedas do Iguaçu está localizado no terceiro Planalto Paranaense, região Centro-Oeste do Estado da Paraná, com aproximadamente 33 mil habitantes.

Possui uma cadeia pública municipal anexa à delegacia de polícia que se encaixa na realidade das cadeias e presídios do Brasil, superlotados, em condições humilhantes, nesse contexto afetando toda a sociedade que recebe os indivíduos que saem desses locais da mesma forma como entraram ou piores.

É direito de todo o cidadão, independente do seu delito cometido ser tratado com dignidade.

Fala-se tanto em ressocializar, mas de quê maneira? As ações devem sair do papel para não entrar no triste espetáculo do “faz de conta”, ações pequenas podem trazer grandes resultados na vida dos detentos e suas famílias.

Em conjunto com as políticas públicas Municipais e Estaduais, com o Poder Judiciário e o Ministério Público o Conselho da Comunidade deve buscar caminhos para que essas possam ser iniciadas, tendo como ferramenta básica a Lei da Execução Penal e seus dois eixos: punir e ressocializar, como afirma Marcão (2005, p.1): “A execução penal deve objetivar a integração social do condenado ou do internado, já que adotada a teoria mista ou eclética, segundo o qual a natureza retributiva da pena não busca apenas a prevenção, mas também a humanização”.

A Lei de Execução Penal – Lei 7.210/1984, a l

Lei 12.433/2011, bem como, a Lei 17.329 de 08 de Outubro de 2012, prevê a possibilidade da remição da pena através da leitura, objetivando oportunizar aos presos custodiados alfabetizados o direito ao conhecimento, à educação, à cultura e ao desenvolvimento da capacidade crítica, por meio da leitura e da produção de relatórios de leituras e resenhas. Objetiva-se, por meio da execução, “punir e humanizar”.

## 8 - JUSTIFICATIVA:

A Cadeia Pública anexa a Delegacia de Polícia de Quedas do Iguaçu, hoje possui detentos vivendo em celas com superlotação. Poucas são as atividades realizadas com os internos. Nas visitas técnicas realizadas na cadeia pública, vários detentos manifestaram a vontade de remir sua pena através da leitura.

A remição da pena através da leitura constitui-se na disseminação da interpretação nos espaços prisionais podendo proporcionar o resgate da autoestima, trocando momentos ociosos por leitura e estudo. Pretende-se ampliar a capacidade leitora, oportunizando ao que lê a mudança de opinião, construção de pensamentos que vislumbrem melhor convivência na sociedade.

Esta ação desenvolvida, primeiramente, no Sistema Prisional do Paraná vem sendo compartilhada com outros Estados da Federação que inspirados nos bons resultados buscam subsídios para também desenvolvê-la.

## 9- OBJETIVO GERAL:

1- Oportunizar ao preso alfabetizado remir parte de sua pena pela leitura mensal de obras literárias (contos), clássicas, científicas ou filosóficas, livros didáticos, inclusive livros na área de saúde, dentre outras previamente selecionadas pela Comissão de Remição pela Leitura e a elaboração de resenha, nos termos da Lei.

## 10- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Incentivar a leitura como elemento facilitador de uma tomada de consciência de pessoas privadas de liberdade, visando melhorar as condições de regresso à sociedade;

2. Desenvolver a escrita como forma criativa de expressão;

3. Desvelar os limites entre os detentos e a sociedade;

4. Elevar a autoestima do detento e seus familiares;

#### **11 - METODOLOGIA:**

1. Realizar um ou mais encontros entre os detentos e os demais integrantes para expor o projeto (**ser definido**).
2. A participação dos custodiados é voluntária no processo de leitura, destinada aos internos alfabetizados, com habilidades de leitura e escrita.
3. O Projeto de Remição pela Leitura constitui-se de uma atividade educativa não formal, o qual possibilita a remição de pena através da leitura e a escrita de uma resenha crítica, devendo ser realizada em 20 dias, conforme normativo a ser proposto em portaria específica (Portaria - Juíza de Direito).
4. Verifica-se a necessidade inicialmente de no mínimo três encontros. O primeiro encontro presencial se dará a distribuição dos livros/contos e contextualização do projeto aos internos. O segundo momento presencial será realizado a primeira versão da escrita. O terceiro momento presencial se dará por meio da reestruturação da primeira versão escrita e a produção da segunda versão escrita. O quarto encontro reestruturação e escrita final da resenha – terceira versão, conforme o nível de escolarização, devidamente acompanhados por Professor de Língua Portuguesa, e assim, assistidos pela Autoridade Judiciária .
5. O trabalho escrito é avaliado pela professora e conta com um aproveitamento de 00 a 100, sendo 60 a média mínima para a aprovação.

Cabe destacar que a elaboração de textos são atividades de estudo e exige dos indivíduos a participação efetiva enquanto sujeitos ativos desse processo, levando-os à produção e à ressignificação de sentidos e a construção do conhecimento.

#### **12- BASES LEGAIS**

A Remição da Pena por Estudo através da Leitura, instituída pela Lei Estadual n. 17.329, publicada em diário oficial em 08/10/12, está respaldada na Lei n. 12.433 publicada em 30 de junho de 2011, que regulamenta a remição da pena pelo estudo.

Este programa, implantado nos estabelecimentos penais do Estado do Paraná, disponibiliza as pessoas em privação ou restrição de liberdade, alfabetizadas, a cada mês, 01 (um) livro de obra literária clássica, científica ou filosófica, inclusive livros didáticos da área de saúde, dentre outros, previamente selecionadas por uma comissão de docentes. O detento terá quatro (4) dias para remir de sua pena, totalizando no ano, quarenta e oito (48) dias remidos. A Remição também está prevista na LEP (Lei nº 7.210/84) a qual, possibilita ao condenado reduzir o tempo de permanência na prisão através da leitura e escrita.

#### **13- IMPACTO**

O projeto visa atingir o maior número possível de participantes, entre internos e membros do Conselho da Comunidade, voluntários e gestores de programas públicos e da sociedade civil organizada, propiciando reflexão e conscientização sobre a condição do interno, e assim realizar mudanças que interfiram positivamente em suas vidas, objetivando a inclusão dos detentos na sociedade. Aparentemente pode ser pouco, porém se analisarmos os lucros subjetivos que cada um pode ter com esse projeto são evidentes as mudanças.

**14- PARCEIRIAS DO PROJETO:**

O Conselho da Comunidade realizará algumas parcerias e contará com o apoio de voluntários na execução deste projeto, bem como, com a contratação de um professor, um pedagogo, um assistente social e a colaboração da Autoridade Policial.

**15. RECURSOS FINANCEIROS E MATERIAIS**

Pagamento à professora: R\$300,00 (trezentos reais) mensais (no mínimo três encontros).

Despesas com materiais destinados aos internos: canetas, lápis, borracha, apontadores, folhas sulfites A4

Um dicionário de língua portuguesa e xérox necessários: valor aproximado de R\$200,00 (duzentos reais).

O Conselho da Comunidade prestará o suporte necessário para o desenvolvimento do projeto.

**16-EXEMPLARES INDICADOS**

O Pequeno Príncipe	A moreninha
O Seminarista	O vendedor de sonhos
Reinações de Narizinho	A Pequena Vendedora de Fósforos
A lara	O futuro da humanidade
O menino do pijama listrado	O caçador de pipas
Raimundo, Cidadão do Mundo	A Linha e a Agulha
Nunca desista dos seus sonhos	O apanhador no campo de centeio

**Obs.:** Os exemplares supracitados podem sofrer algumas censuras.



**I – IDENTIFICAÇÃO:**

Nome do detento:

\_\_\_\_\_ Sexo: ( ) M ( ) F

Data de Nascimento: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Escolaridade: \_\_\_\_\_

**II – FAMILIARES**

**Esposa – Mae** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**III. Endereço**

Rua: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

**Obra Literária:** \_\_\_\_\_

**Nota:** \_\_\_\_\_